



**Público**

06-03-2013

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 51453

**Temática:** Saúde

**Dimensão:** 390

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 6



Em 2011, mais de 30% dos partos eram feitos com cesariana

# Governo cria comissão para baixar número de cesarianas

**Saúde**  
**Graça Barbosa Ribeiro**

**Responsável da DGS sublinha que o objectivo não é cortar custos e está convicta de que não haverá regime de penalizações**

Depois de uma paragem de cerca de um ano e meio, o Ministério da Saúde retomou ontem a batalha pela redução da taxa de cesarianas, com a criação, através de despacho publicado em *Diário da República*, de uma comissão nacional que visa aquele objectivo. Lisa Vicente, responsável pela Divisão de Saúde Reprodutiva da Direcção-Geral da Saúde (DGS), ressaltou que será aquela estrutura a definir estratégias, mas disse-se convicta de que “mais facilmente elas passarão pelo incentivo aos hospitais que cumpram as metas do que por penalizações financeiras àqueles que as não cumprirem”.

“É importante que as pessoas percebam que não se trata de cortar custos, mas de normalizar a percentagem de partos que são feitos por cesariana, em Portugal”, sublinhou Lisa Vicente, quando contactada pelo PÚBLICO. Em 2011, 31% dos partos eram feitos por cesariana. A meta não está definida, explicou, na medida em que a Organização Mundial de Saúde apenas indica, tendo em conta os países menos desenvolvidos, que aquela deverá atingir, no mínimo, os 15%. Contudo, admite que a comi-

são ontem criada venha a adoptar a ideia “mais ou menos consensual a nível europeu, de que o valor se deve situar entre os 20 e os 25%”.

A questão não é nova. Após anos de subida sucessiva nas percentagens deste tipo de partos, em 2010 foi criada na região Norte uma comissão para a redução da taxa de cesarianas, liderada pelo obstetra Diogo Ayres Campos. “Os resultados foram positivos: no país, a taxa baixou pela primeira vez em décadas, de 33%, em 2010, para 31%, em 2011; e no Norte caiu dos 37% para os 34%”, referiu ontem Diogo Campos. Em

## Cirurgião no bloco

Uma das tarefas da Comissão Nacional para a Redução da Taxa de Cesarianas é pronunciar-se sobre a efectiva existência, nos blocos de parto, dos recursos humanos e materiais necessários a uma cesariana de emergência. Segundo Diogo Ayres Campos, que coordenou a comissão que trabalhou com o mesmo objectivo na região norte, a medida deve-se ao facto de ser ter verificado que aqueles meios não existiam em grande parte das unidades de saúde. Isto dever-se-á ao facto de uma quantidade significativa de cesarianas ser programada, referiu.

declarações ao PÚBLICO, o obstetra lamentou “o interregno de um ano e meio no processo, provocado pela mudança de Governo”. “A ideia era que o esforço fosse alargado de imediato a nível nacional. Fico muito satisfeito por, finalmente, isso se tornar possível”, comentou.

Tal como Lisa Vicente, Diogo Campos, que foi ouvido como consultor para a produção do despacho que cria a Comissão Nacional para a Redução da Taxa de Cesarianas (CNRTC), considera “pouco provável” que se concretize a proposta do grupo de peritos que estudou a reforma hospitalar. Este sugeriu que as unidades de saúde públicas que optassem pela cesariana sem justificação clínica passassem a ser pagas de acordo com o preço estabelecido para o parto vaginal (mais baixo). “Penso que em vez de se optar pela penalização se deve apostar no incentivo financeiro às unidades que atinjam a metas que venham a ser estabelecidas”, disse o obstetra.

A transmissão da mensagem de que a cesariana implica alguns riscos para a mãe e para a criança é uma das tarefas de que está incumbida a CNRTC, cujos membros serão nomeados no prazo de 15 dias úteis. A elaboração de uma proposta de normas de orientação clínicas; o apoio à implementação do registo obrigatório das indicações de cesariana e das complicações associadas; e a colaboração na revisão do financiamento das unidades, são outras das tarefas da comissão. Todas devem estar concluídas até ao fim do ano.